

### **HISTÓRIA E CRÔNICA: MACHADO DE ASSIS E AS “BALAS DE ESTALO”**

Ana Flávia Cernic Ramos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Sidney Chalhoub (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A crônica, gênero literário com forma e conteúdo comprometidos com aspectos do cotidiano, mostra-se fundamental no estabelecimento da relação entre ficção e história, principalmente quando nos referimos às últimas décadas do século XIX no Rio de Janeiro. Neste período, o gênero alcançou grande público e envolveu muitos literatos em sua elaboração. Nosso trabalho refere-se ao estudo da série cronística “Balas de Estalo” (1883-1887), que tem entre seus principais colaboradores Capistrano de Abreu e Machado de Assis. Publicada na década de 1880, a série acompanha um período de grandes tensões políticas e sociais, no qual a escravidão e o sistema monárquico vêm-se ameaçados. “Balas” e seus nove narradores acompanham todas essas agitações e seus temas giram em torno de questões como política imperial, poder pessoal de Dom Pedro II, escravidão e medicina. Através do fichamento e da contextualização das crônicas, acompanhada da leitura de bibliografia específica sobre o período e sobre este gênero literário, tentamos compreender como estes nove cronistas estão construindo um testemunho histórico sobre essas grandes questões. Buscamos também analisar como a série se constrói, qual o diálogo existente entre seus colaboradores, como Machado de Assis se insere neste grupo e qual o seu posicionamento sobre os mais diversos assuntos que compõem a série.

História - Crônica - Império